

CELEBRANDO 20 ANOS DA REPOCS

José Benevides Queiroz*

O presente número da Revista Pós Ciências Sociais (REPOCS), que abre o volume 21, representa o esforço coletivo de professores e pesquisadores do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais (PPGCSoc), da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Publicada pela primeira vez dois anos após a autorização para a criação deste programa e um ano após a entrada da primeira turma do mestrado, a REPOCS completa em 2024 vinte anos de sua existência. Algo desafiador para uma revista acadêmica que, a despeito da sempre escassez de recursos, ao longo dessas duas décadas se notabilizou pela continuidade e regularidade de suas publicações, alcançando 44 números com o que agora publicamos.

No transcurso anuais de suas publicações, a REPOCS passou por mudanças visando cada vez mais corresponder às expectativas que devem preencher uma revista acadêmico-científica. Assim, por exemplo, a partir de 2009, do volume 6, número 12, passamos a publicar periodicamente dossiês que apresentam pesquisas, estudos e debates em

torno de temas e objetos clássicos e atuais das Ciências Sociais; ao todo, já publicamos 28 dossiês temáticos. Além das três mudanças gráficas, desde 2021 a revista também deixou de ser semestral e passou a publicar três números por ano.

Essas mudanças não se fizeram por razões aleatórias e/ou meramente ordinárias. Elas ocorreram visando a excelência que deve pautar uma revista de divulgação da produção acadêmica. O processo de indexação da REPOCS expressa a busca para alcançar esse objetivo: de quatro indexadores, em 2013, passou para onze, em 2020; no presente, ela se encontra em dezessete bases de periódicos, que englobam os seguintes indexadores, repositórios e base de dados: BIBLAT, CLASE, DIADORIM, DOAJ, ESCI, GOOGLE SCHOLAR, LATININDEX, MIGUILIM, PERIÓDICOS CAPES, PERIÓDICOS UFMA, PORTAL DE PERIÓDICOS ELETRÔNICOS - ANPOCS, REDIB, RESEARCHING BRAZIL BIBLIOGRAPHIC INDEX, SUDOC, SUMÁRIOS, VIRTUOSE+. Outro aspecto que indica

*Universidade Federal do Maranhão (UFMA), São Luís, MA, Brasil. E-mail: jose.benevides@ufma.br. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5622-0163>.

o esforço da REPOCS na manutenção do nível de suas publicações foi sua avaliação ao longo desses anos: de Qualis B3, até 2012, passando para B1, entre 2013 até 2016, chegando a A4 em 2020.

Continuando a sistemática que foi estabelecida a partir de 2021, quando a REPOCS passou a ser quadrimestral, o presente número abre o Volume 21 com textos predominantemente do fluxo contínuo. Posteriormente, os dois outros números compreenderão os seguintes dossiês temáticos: “Qualidade dos produtos alimentares e propriedades sociais dos agentes” e “Onde estão os bebês?: Questões teórico-metodológicas para uma antropologia das crianças e da infância”.

Neste número publicamos sete artigos, uma resenha e os resumos das dissertações e das teses defendidas, de janeiro de 2023 a fevereiro de 2024, em nosso programa de pós-graduação, o PPGSOC.

O primeiro artigo, escrito por Marc Sagnol (Universidade de Potsdam), tem por título “O estatuto da sociologia em Simmel e Durkheim” e foi originalmente publicado na *Revue Française de Sociologie*. Trata-se de um texto de teoria sociológica, que tem como objeto um estudo comparativo entre as propostas teórico-metodológicas de Georg Simmel e Émile Durkheim, no qual é ressaltado principalmente as convergências entre os autores, ainda que suas divergências tenham impedido um diálogo colaborativo entre esses dois precursores da nova ciência.

Os três artigos seguintes estão inseridos nas pesquisas de sociologia econômica. O primeiro, intitulado “Gerenciando riscos, discriminação e lucros extraordinários: uma análise dos agentes dos operadores e gestores de *hedge funds*”, de Ana Carolina Bichoffe (UFSCAR), estuda os agentes que operam os *hedge funds*, os quais utilizam de estratégias de investimento complexas e sofisticadas,

visando maximizar retornos e gerenciar os riscos de grandes investidores. O segundo artigo, “O empreendedorismo como projeto para o social: empresas, instituições e Tecnologia da Informação”, de Laura Senna (UFSM), explora a ideologia administrativa do empreendedorismo numa área - Tecnologia da Informação - que, na maioria das vezes, está envolta na crença compartilhada da livre iniciativa de indivíduos isolados. O terceiro artigo, “Atos de qualificação do café especial: circulando pelas convenções de qualidade do mercado de “terceira onda””, de Igor Mayworm Perrut (PPGSA - UFRJ), que, levando em consideração a longa história que envolve a produção e o consumo do café, marcada por momentos distintos, analisa as convenções que atualmente estabelecem o que pode ser denominado café especial.

O quinto texto, cujo título é “Riscos e conflitos socioambientais no campo em Minas Gerais no ano de 2021”, de Frederico Daia Firmiano (UNESP - Franca), Paula Maria Rattis Teixeira (IFSP) e André Terra de Oliveira Loureiro (UEMG/Passos), ao mesmo tempo que diz respeito à economia, mapeia os conflitos socioambientais na região central daquele estado, em 2021, que umbilicalmente estiveram relacionados às atividades do complexo industrial de mineração.

Por fim, frutos de pesquisas, a REPOCS publica dois artigos de sociologia da arte. O sexto artigo, “Mulheres negras na música: estudos de caso de cinco musicistas no Maranhão”, de Paulo Fernandes Keller (UFMA) e Lorena Elias (PPGSOC - UFMA), toma como fundamentos pesquisa qualitativa (de estudos bibliográficos e documentais), observação direta e entrevistas semidirigidas, tendo por objeto cinco mulheres maranhenses, negras, que trabalham com música, em que se analisa como elas, enfrentando toda sorte de

dificuldades, estão inseridas na produção e no mercado artístico da cidade de São Luís. Finalizando, o sétimo artigo, “O audiovisual brasileiro sofreu censura? Abordagem exploratória da cobertura midiática entre 2019 e 2020”, de Bruno Vilas Boas Bispo (UPE), Gabriela Protásio Mota (UFBA), Rafaela Santiago Lobo (UFBA), a partir de um levantamento e sistematização de notícias e informações da imprensa, discute como as ações governamentais – entre 2019 e 2022 – afetaram por meio de algum tipo de censura a produção audiovisual brasileira.

Na parte destinada às comunicações de obras de Ciências Sociais lançadas recentemente, a REPOCS apresenta a resenha escrita por Juliana Campos (IFMG) sobre o livro “Povos Ciganos: direitos e instrumentos para sua defesa”, publicado em 2020 pela 6ª Câmara de Coordenação e Revisão, Populações Indígenas e Tradicionais, do Ministério Público Federal. Como mostra a autora, a obra é uma coletânea de 18 artigos, escritos por antropólogos, educadores, lideranças do movimento cigano, juristas e membros do Ministério Público, que analisam e discutem as recentes conquistas e direitos dessa etnia da população brasileira, bem como os desafios para garantir a proteção de seus modos de vida. Levando em consideração que as primeiras menções positivas sobre os ciganos em documentos públicos só aparecem a partir dos anos 2000, os artigos têm como objetos o histórico do tratamento dispensado a esse povo pelo Estado brasileiro, a regularização fundiária e as discussões em torno do Projeto de Lei do Estatuto dos Povos Ciganos, que se encontra em tramitação no Congresso Nacional e que, caso aprovado, será a primeira legislação para os ciganos no Brasil e abrangerá pautas sobre a educação, cultura, saúde, habitação, emprego, indicando a necessidade de

assegurar a igualdade de oportunidades para esse segmento de nossa população.

Por fim, como em todos os primeiros números do ano da REPOCS, aproveitamos a ocasião para divulgarmos as pesquisas das alunas e alunos de mestrado e doutorado do PPGCSoc, vinculadas aos laboratórios e grupos de pesquisa do programa, expressas nos seus respectivos trabalhos de conclusão de curso defendidos ao longo de 2023 e início de 2024.

No presente número, publicamos os resumos de 14 dissertações de mestrado e 8 teses de doutorado. Assim como as duas décadas de existência da revista, os referidos resumos são também relevantes à medida que ultrapassamos marcos significativos: são mais de 200 dissertações e 50 teses defendidas ao longo da existência do PPGCSoc. Toda essa produção de conhecimento mostra o quanto nosso programa de pós-graduação está comprometido com o ensino e pesquisas de qualidade.

Ao publicarmos o presente número, a editoria da REPOCS convida toda/os colegas das Ciências Sociais e áreas afins à leitura do conjunto de textos que aqui apresentamos, com o intuito de reforçar a reflexão e a pesquisa científicas, algo primordial à compreensão e explicação da vida social. Não só! Esperamos que a leitura também desperte em toda/os o interesse em apresentarem contribuições (artigos, resenhas, traduções etc.) a nossa revista, propiciando o incremento da interlocução e debates críticos entre as pesquisas e os trabalhos acadêmicos que produzimos.

Uma boa e proveitosa leitura!
Janeiro de 2024.